

Mercado de trabalho catarinense acelera pelo segundo mês seguido em setembro

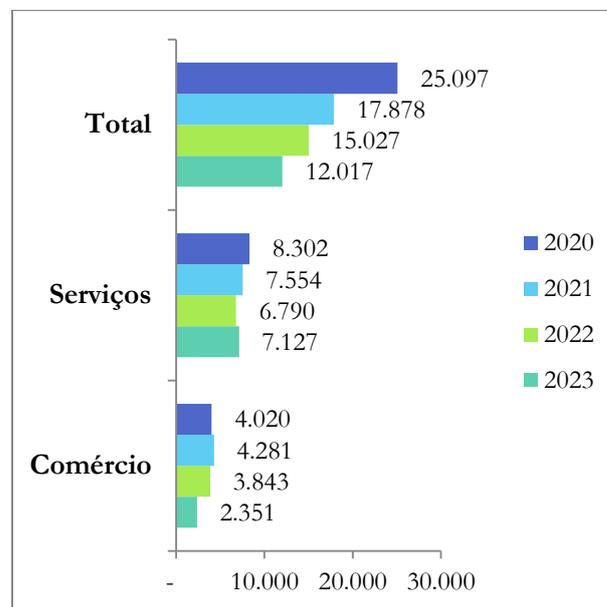
O saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 12.017 vagas em setembro. O resultado é 78,5% superior ao do mês anterior, o terceiro maior saldo positivo do ano (20.255 em fevereiro e 16.709 em janeiro) e reforça a aceleração do ritmo de contratações no segundo semestre de 2023, revertendo assim à desaceleração observada ao longo do primeiro semestre de 2023.

No cenário nacional o movimento é contrário, o saldo de 211.764 contratações em setembro é -3,4% menor do que o de agosto. Na comparação com setembro de 2022 (278.023) o recuo é de -23,4%. Entretanto, dentre as 27 Unidades da Federação nenhuma apresentou saldo negativo em setembro.

O desempenho de setembro reflete um forte movimento de contratações no setor de Serviços que adicionou 7.127 postos de trabalho no estado e 98.206 no País, mantendo os Serviços na liderança da geração de vagas pelo oitavo mês consecutivo. Além disso, o comércio foi o segundo setor que mais adicionou trabalhadores formais. No comércio catarinense o saldo de contratações foi de 2.351, enquanto o comércio nacional alcançou 43.465 novas contratações.

Pelo segundo mês consecutivo, Joinville foi o município com maior saldo positivo de contratações (1.716). Na cidade dos príncipes, o setor de serviços foi responsável por 84,9%. No outro extremo, Mafra foi a cidade com pior saldo de contratações, -91, sendo seguida por São Bento do Sul com -73.

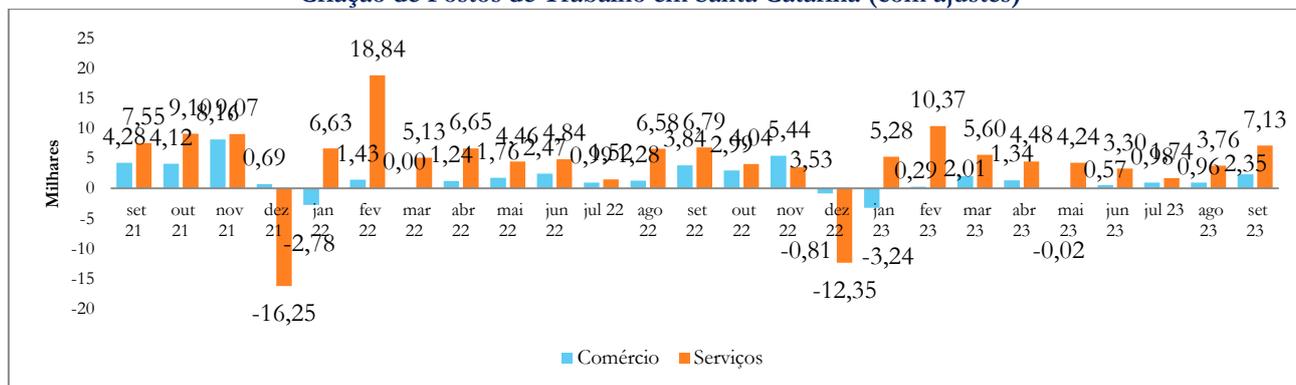
Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de setembro (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, a economia brasileira gerou 1.599.918 novos postos de trabalho. O setor de serviços lidera essa geração, sendo responsável por 54,4% dos novos postos de trabalhos. Em Santa Catarina, o acumulado é de 82.632 vagas e também há predomínio dos serviços, responsável por 45.901 vagas, ou seja, 55,5% das oportunidades.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que os três apresentaram saldos positivos em setembro. O menor saldo foi registrado em Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas que adicionou 245 vagas. Embora positivo, ele é -22,7% menor do que o do mês anterior e -51,2% inferior ao de setembro do ano passado.

O Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas fechou o mês com 464 novas vagas, um incremento de 74,4% frente ao resultado de agosto. No entanto, em comparação com setembro de 2022, o saldo atual é -42,9%.

O maior saldo dentre os segmentos foi registrado no Comércio Varejista (1.642). E frente ao mês anterior houve um aumento nas contratações de 334,4%. Todavia, em relação a setembro de 2022, há uma queda de -32,0%. Entre os grupos do Comércio Varejista o movimento foi praticamente uniforme, com apenas um segmento apresentando variação e saldo negativo na passagem do mês. É bastante provável que tudo isso já seja reflexo da preparação do setor para o fim de ano.

Equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico saiu de um resultado positivo em agosto (37) para um negativo em setembro (-53) e foi o único que apresentou saldo negativo. Vale lembrar que ao longo de 2023, este grupo apresentou variação positiva em apenas três meses (02 fevereiro, 34 em março e 37 em agosto).

Em setembro, o agrupamento que mais gerou postos de trabalhos foi Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo com 568 vagas, após ter adicionado 34 em agosto. Vale ressaltar que o segmento foi um dos ramos que mais apresentou saldos positivos ao longo de 2022 e em

2023 já apresenta cinco meses com saldos positivos e outros quatro com negativos. Entretanto, o saldo atual é -54,5% ao do mesmo mês do ano passado.

O segundo melhor saldo de setembro foi registrado em Material de Construção, 435. O saldo avançou 424,1% frente ao mês anterior e 35,5% na comparação com setembro de 2022. No mais, o saldo de contratação do grupo segue avançando pelo quinto mês consecutivo em ritmo crescente (maio: 24, junho: 39, julho:73, agosto: 83).

O terceiro melhor saldo foi o do agrupamento Outros artigos de uso pessoal e doméstico, 217. O crescimento de 233,8% na passagem do mês é a sexta variação positiva consecutiva do grupo. Todavia, o resultado é menor do que o de setembro de 2022 em -10,7%.

Os outros dois segmentos que aceleraram o número contratações no mês a mês foram Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (176,8%) e Combustíveis para veículos automotores (18,3%). Estes dois agrupamentos apresentaram performances bastante positivas desde o início de 2022 e em setembro adicionaram 191 e 129 novas vagas, respectivamente.

Ainda cabe destacar que Artigos culturais, recreativos e esportivos (61) e Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (94) mostraram saldos positivos em setembro após registrarem saldos negativos em agosto. O movimento reforça a expansão do setor e reflete a expectativa positiva dos empresários do comércio para as datas festivas do último trimestre: Dia das Crianças, Black Friday e Natal.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	Setembro/22	Agosto/23	Setembro/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	502	317	245
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	812	266	464
III - Comércio varejista	2.416	378	1.642
Artigos culturais, recreativos e esportivos	113	-12	61
Combustíveis para veículos automotores	12	109	129
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	227	37	-53
Material de construção	321	83	435
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	1.247	34	568
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	244	69	191
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	122	-7	94
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	243	65	217
Total do setor (I+II+III)	3.730	961	2.351

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços acelerou a inversão da trajetória de desaceleração do ritmo de contratações em Santa Catarina. Em julho, o setor tinha adicionado 1.759 novos postos de trabalho, em agosto, gerou 3.763 oportunidades e, em setembro, foram criadas 7.127 vagas, um incremento de 89,4%. Dos treze segmentos analisados, apenas um apresentou saldo negativo em setembro: Serviços domésticos (-4). Dentre os demais, sete se expandiram e cinco desaceleraram as contratações.

As Atividades administrativas e serviços complementares foram destaque ao passar de um saldo negativo em agosto (-507) para o maior saldo positivo de setembro (2.692). Com isso, o segmento apresentou o seu sétimo saldo positivo do ano e que também é o seu maior.

Na mesma toada, Informação e comunicação mostrou saldo positivo em setembro (72), após negativo em agosto (-15). O grupo apresenta o seu oitavo mês com saldo positivo em 2023, embora este seja o de menor nível.

Por outro lado, entre os segmentos com saldos positivos em agosto e que os expandiram em setembro, dois merecem destaques. Alojamento e alimentação que cresceu 90,1% saindo de 707 vagas para 1.344, e Artes, cultura, esporte e recreação que passou de 8 para 219 oportunidades. Vale lembrar que ambas são muito relacionadas ao fim de ano.

Movimento semelhante foi observado em Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (171) e em Atividades imobiliárias (52). Tais segmentos cresceram 8,9% e 30,0%, respectivamente.

Entre os grupos de serviços que desaceleraram nas contratações, o recuo de Educação foi o maior, -78,1%. Ainda que o segmento só tenha apresentado um saldo negativo em 2023 (-674 em julho), o resultado de setembro é o menor do ano, 131.

Uma redução que merece atenção é a observada em Transporte, armazenagem e correio, -2,1%, pois embora seja percentualmente pequena, o desempenho neste segmento é fortemente relacionado ao momento da economia. Vale lembrar que o ramo só registrou dois meses com saldos negativos após o período mais severo da pandemia, -382 em dezembro de 2021 e -442 em dezembro de 2022, expressando saldos positivos sempre acima de quatro centenas ao longo de 2023.

Já Saúde humana e serviços sociais (384) tem uma dinâmica própria para a geração de empregos, a qual muitas vezes ocorre desassociada do resto da economia. Assim, a contração de 37,0% nas contratações pode ser algo pontual do segmento.

Por fim, em setembro, ainda foram adicionadas 66 vagas em Administração pública, defesa e seguridade social, 207 em Outras atividades de serviços e 618 em Atividades profissionais, científicas e técnicas.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Setembro/22	Agosto/23	Setembro/23
Administração pública, defesa e seguridade social	93	131	66
Alojamento e alimentação	1.719	707	1.344
Artes, cultura, esporte e recreação	188	8	219
Atividades administrativas e serviços complementares	1.116	-507	2.692
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	264	157	171
Atividades imobiliárias	40	40	52
Atividades profissionais, científicas e técnicas	543	626	618
Educação	408	599	131
Informação e comunicação	298	-15	72
Outras atividades de serviços	400	205	207
Saúde humana e serviços sociais	373	610	384
Serviços domésticos	0	2	-4
Transporte, armazenagem e correio	1.347	1.200	1.175
Total	6.789	3.763	7.127

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência